

aicep Portugal Global

Conferência “Exportar, exportar, exportar: Como fazer, com que apoios e para que mercados?”

Painel III – Mercado de Diversificação/Mercados de Consolidação - CHILE

Viana do Castelo, 27 Março 2014

I. Perfil do País

II. Panorama Macroeconómico

III. Relações Económicas Internacionais

IV. Relações Económicas Portugal - Chile

V. Acesso e Competitividade do Mercado

VI. Eventos

VII. Tendências

VIII. Ambiente e Cultura de Negócios

IX. Recomendações

X. AICEP Portugal Global



I. Perfil do País



Perfil do País

Área:	756.946 km ² + 1.250.000 km ²
População:	16,5 milhões
Densidade Populacional:	22,7 hab/km ²
Regiões/ Províncias/ Municípios:	15 / 53 / 346
Capital:	Santiago (6 M hab)
Principais Cidades:	Iquique (ZF) Valparaíso Viña del Mar San Antonio Concepción P. Arenas (ZF)



Língua:

Castelhano

Religião:

Cristianismo (85% da população)

Unidade Monetária:

Peso Chileno (\$, CLP); 1 EUR = 750 CLP

Chefe de Estado e de Governo:

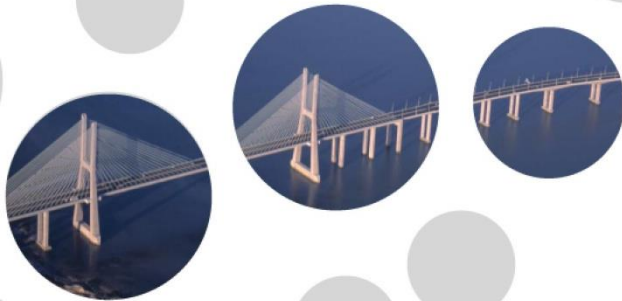
Michelle Bachelet (2014-2018)
“Coligação Nova Maioria” (centro-esquerda)

Relações Internacionais:

- UE
- OMC
- OCDE (2010)
- Mercosul (Associado)
- ALADI
- UNASUR
- APEC



II. Panorama Macroeconómico



Sistema Económico / Produtivo

- **Economia de Mercado; neo-liberal**
- Baixa % participação Sector Público Empresarial
- **901 mil Empresas** (2008):
 - 78% Micro; 18% Pequenas; 3% Médias; 1% Grandes
- + 50% empresas na Região Metropolitana de Santiago
- Forte dependência de **recursos naturais**: minérios (cobre), agricultura (fruta, vinha), pecuária, pesca, aquicultura (salmão), silvicultura
- Sectores:
 - Primário (22,3% PIB) – **“País mineiro”**
 - Secundário (22,2% PIB)
 - **Terciário (55,5% PIB)**



Principais Indicadores

	Unidade	2010 ^a	2011 ^a	2012 ^b	2013 ^c	2014 ^c	2015 ^c
PIB (p.m.)	10 ⁹ USD	217,6	251,2	268,3	281,4	292,7	344,6
PIB per capita (PPP)	USD	16.117 ^b	17.263 ^b	18.385 ^b	19.310	20.357	-
Crescimento real do PIB	%	5,8	5,9	5,6	4,4	4,2	4,9
Consumo privado	Var. %	10,8	8,9	6,1	5,2	4,2	4,8
FBCF (Investimento)	Var. %	12,2	14,7	12,3	7,5	6,1	6,6
Taxa de desemprego	%	7,1	6,6	6,3 ^b	5,7	5,8	6,0
Taxa de inflação (média)	%	3,0	4,4	1,5	1,8	3,6	3,1
Dívida pública	% do PIB	8,6	11,1	11,9	14,0	15,9	17,1
Taxa de câmbio (média)	1EUR = xCLP	677,0	673,1	625,4	636,8	704,9	712,7

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Nota: a) Efectivo b) Estimativas EIU c) Previsões EIU



III. Relações Económicas Internacionais



Comércio Externo

(10 ⁹ USD)	2008	2009	2010	2011	2012
Exportação fob	66,3	54,0	71,0	81,6	78,7
Importação fob	57,7	39,9	55,2	70,9	74,5
Saldo	8,5	14,1	15,9	10,7	4,2
Coeficiente de cobertura (%)	114,9	135,3	128,6	115,1	105,6
Posição no “ranking” mundial					
Como exportador	47 ^a	44 ^a	40 ^a	46 ^a	n.d.
Como importador	45 ^a	48 ^a	46 ^a	43 ^a	n.d.

Fontes: EIU; OMC
 Notas: a) estimativas;
 n.d. – não disponível

Principais Produtos Transaccionados – 2012

Exportações / Sector	%	Importações / Sector	%
Cobre e suas obras	34,4	Combustíveis e óleos minerais	22,8
Minérios, escórias e cinzas	24,7	Máquinas e aparelhos mecânicos	13,8
Frutas	5,1	Veículos automóveis e partes	11,6
Peixe, crustáceos e moluscos	4,5	Máquinas e aparelhos eléctricos	8,6
Pasta de madeira (celulose)	3,6	Plásticos e suas obras	3,3

Fonte: World Trade Atlas



aicep Portugal Global



Relações Económicas Internacionais

Comércio Externo

Principais Clientes

Mercado	2010		2011		2012	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Portugal	0,1%	46^a	0,1%	51^a	0,04%	60^a
China	24,4%	1 ^a	22,8%	1 ^a	23,2%	1 ^a
EUA	9,7%	3 ^a	11,2%	2 ^a	11,8%	2 ^a
Japão	10,9%	2 ^a	11,1%	3 ^a	11,0%	3 ^a
Coreia do Sul	5,9%	5 ^a	5,5%	4 ^a	6,0%	4 ^a
Brasil	6,0%	4 ^a	5,5%	5 ^a	5,7%	5 ^a

Fonte: ITC – *International Trade Centre*

Principais Fornecedores

Mercado	2010		2011		2012	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Portugal	0,1%	48^a	0,1%	44^a	0,2%	40^a
EUA	16,8%	1 ^a	20,2%	1 ^a	22,1%	1 ^a
China	16,8%	2 ^a	16,9%	2 ^a	17,7%	2 ^a
Argentina	7,9%	3 ^a	6,3%	4 ^a	7,5%	3 ^a
Brasil	7,8%	4 ^a	8,3%	3 ^a	7,3%	4 ^a
Alemanha	4,0%	7 ^a	4,2%	5 ^a	4,0%	5 ^a

Fonte: ITC – *International Trade Centre*

Investimento Directo

(10 ⁹ USD)	2008	2009	2010	2011	2012 ^a
Investimento estrangeiro no Chile	15,2	12,9	15,1	22,9	30,3
Investimento do Chile no estrangeiro	8,0	8,1	8,7	20,4	21,1
Posição no “ranking” mundial					
Como receptor	21 ^a	26 ^a	20 ^a	20 ^a	n.d.
Como emissor	32 ^a	25 ^a	29 ^a	27 ^a	n.d.

Fonte: EIU; UNCTAD - World Investment Report 2011

Notas: a) estimativas; n.d. – não disponível

Turismo

	2008	2009	2010	2011	2012
Turistas (10 ³) ^a	2.699	2.750	2.766	3.070	3.468
Receitas (10 ⁶ USD) ^b	1.674	1.604	1.836	1.620	1.831

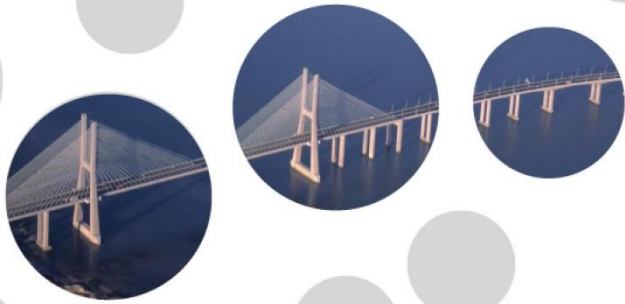
Fonte: World Tourism Barometer (UNWTO)

Notas: (a) não inclui os chilenos residentes no estrangeiro

(b) inclui os gastos realizados pelos turistas e excursionistas



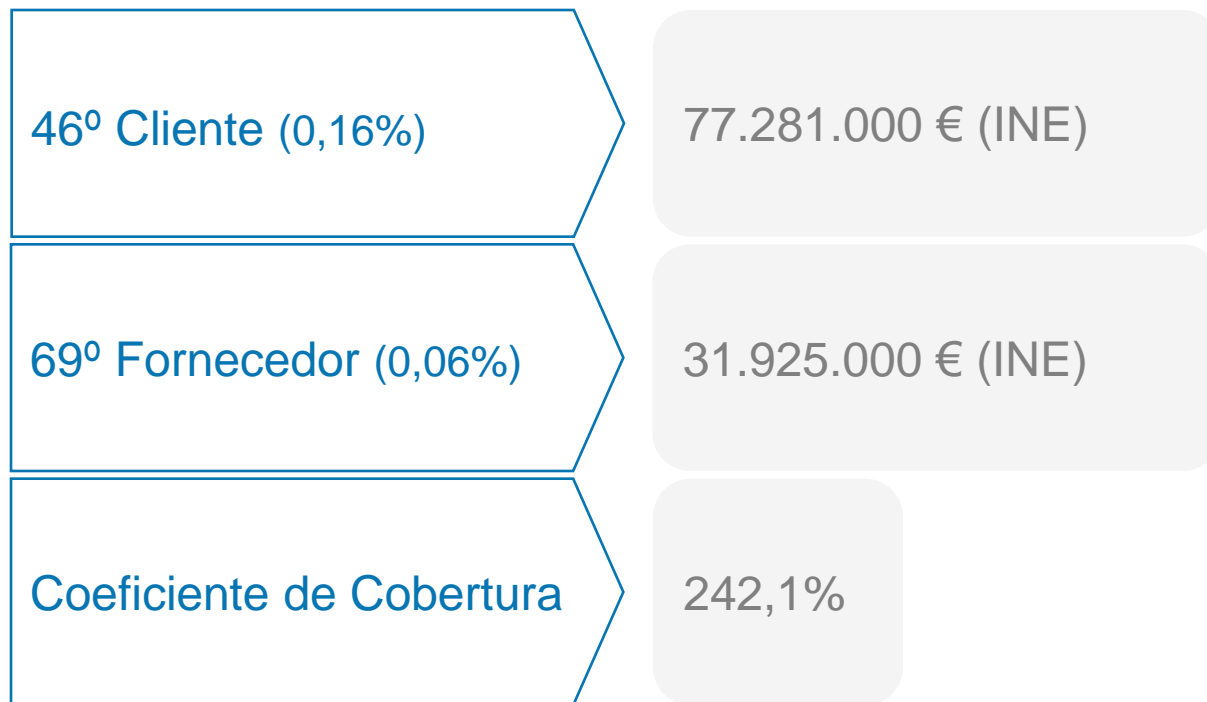
IV. Relações Económicas Portugal - Chile





Comércio

Importância enquanto parceiro comercial de Portugal - 2013



Comércio

Importância do Chile nos Fluxos Comerciais com Portugal

		2009	2010	2011	2012	2013
Como cliente	Posição	45 ^a	36 ^a	43 ^a	44 ^a	46 ^a
	%	0,14	0,25	0,19	0,19	0,16
Como fornecedor	Posição	61 ^a	52 ^a	60 ^a	70 ^a	69 ^a
	%	0,07	0,14	0,09	0,04	0,06

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2009	2010	2011	2012	2013	Var. ^a 13/09	Var. ^b 12/11	Var. ^b 13/12
Exportações	45.313	92.234	80.159	86.396	77.281	21,9	7,7	-10,5
Importações	35.719	80.647	51.257	24.745	31.925	16,7	-51,7	29,0
Saldo	9.595	11.587	28.902	61.651	45.357	--	--	--
Coef. Cobertura (%)	126,9	114,4	156,4	349,1	242,1	--	--	--

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2009-2013

(b) Taxa de variação homóloga 2011-2012 e 2012-2013



Exportações Portuguesas para o Chile - Produtos

EXPORTAÇÕES NC4	2012	2013	% Tot 13	Var % 13/12
4503 Obras de cortiça natural	14.235	14.221	18,4	-0,1
8419 Aparelhos p/ tratamento matérias por meio operações mudança temperatura, etc	12.910	7.023	9,1	-45,6
4504 Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras	5.523	5.926	7,7	7,3
4802 Papel e cartão, n/ revestidos, tipo usados p/ escrita ou out. fins gráficos, etc	2.561	3.720	4,8	45,3
4410 Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	6.400	3.379	4,4	-47,2
7324 Artefactos de higiene ou de toucador e suas partes de ferro fundido, ferro/aço	7.871	3.018	3,9	-61,7
8704 Veículos automóveis para transporte de mercadorias	117	2.829	3,7	§
8544 Fios e outros condutores, isolados p/ usos eléctricos; cabos fibras ópticas	1.376	1.950	2,5	41,7
2713 Coque e betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo, etc.	1.527	1.901	2,5	24,5
8481 Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes, p/ canalizações, caldeiras etc	2.425	1.799	2,3	-25,8
Amostra	54.945	45.767	59,2	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhares de euros

§ - Coeficiente de variação $\geq 1000\%$ ou valor zero em 2012





Importações Portuguesas do Chile - Produtos

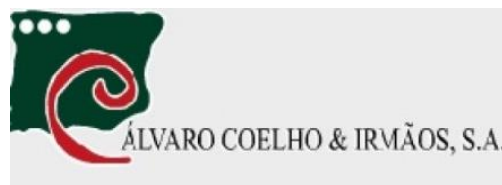
IMPORTAÇÕES NC4	2012	2013	% Tot 13	Var % 13/12
0808 Maçãs, pêras e marmelos, frescos	1.541	5.619	17,6	264,8
0806 Uvas frescas ou secas	3.763	5.319	16,7	41,3
0810 Outras frutas frescas	1.667	3.653	11,4	119,2
0802 Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	2.632	3.214	10,1	22,1
0303 Peixes congelados excepto os filetes e carne de peixe da pp 0304	2.189	2.551	8,0	16,5
0304 Filetes e outra carne de peixe, frescos, refrigerados ou congelados	1.594	2.238	7,0	40,4
1605 Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, preparados/conservas	209	1.177	3,7	462,2
4810 Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1.007	1.089	3,4	8,1
1212 Alfarroba,algas,beterraba sacarina,cana-de-açúcar,frescas ou secas;caroços;etc	23	937	2,9	§
1209 Sementes, frutos e esporos, para sementeira	2.263	792	2,5	-65,0
Amostra	16.887	26.589	83,3	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística; Unidade: Milhares de euros

§ - Coeficiente de variação $\geq 1000\%$ ou valor zero em 2012



Empresas Portuguesas no Mercado



+ 40 Representantes Comerciais



aicep Portugal Global

Análise SWOT da Oferta Portuguesa

Pontos Fortes

- Efeito “novidade”
- Flexibilidade e adaptabilidade
- Facilidade de comunicação - proximidade linguística e cultural

Pontos Fracos

- Falta de imagem/notoriedade (salvo alguns sectores)
- Não associação de Portugal a inovação tecnológica/tradição industrial
- Escasso acompanhamento/apoio aos clientes

Oportunidades

- Forte dependência de bens de equipamento e produtos de valor acrescentado
- Necessidade de tecnologia intermédia
- Acordo de Associação UE-Chile
- Acesso a terceiros mercados

Ameaças

- Enorme concorrência (asiática e americana)
- Sensibilidade aos factores preço e condições de pagamento





V. Acesso e Competitividade do Mercado

Focos de Atractividade

- Estabilidade/liberdade política e económica
- Ambiente de negócios
- Extensa rede de Tratados de Livre Comércio (*País Plataforma*)
- RH competitivos
- Infra-estrutura e preparação tecnológica
- Segurança empresarial/pessoal
- Baixa corrupção/risco reduzido
- Relação qualidade de vida-ambiente de negócios
- Sistema financeiro sólido e desenvolvido
- Multinacionais/Multilaterais presentes no mercado



Exportação

- ❖ Livre Importação de Bens e Serviços
- ❖ Pauta aduaneira segue o Sistema Internacional
- ❖ Direitos *ad valorem* = 6% (máx)
- ❖ Acordo de Associação UE-Chile: + 95% produtos isentos (Certificado EUR1)
- ❖ Normas e Certificação (licenças sanitárias, fitossanitárias, de segurança, embalagem e etiquetagem) - www.reglamentostecnicos.cl
- ❖ Impostos Especiais
- ❖ Entrada Temporária de Produtos (Carnet ATA)
- ❖ Plataforma para Terceiros Mercados (Certificação de Origem)



Exportação

Grossistas

**Alimentares e Bebidas; Materiais de Construção;
Ferragens; Maquinaria e Veículos; Vestuário**

Retalhistas

Grandes Cadeias – Materiais Construção (Lar); Distribuição Alimentar; Farmácias; Vestuário e Calçado

Lojas por Departamento (Cobertura Nacional) – Falabella, Paris, Ripley, La Polar, Hites,...

Agentes

**Determinados Sectores: Industrial (Mineiro); Alimentar;
Serviços**

Logística: Via Marítima; Aérea; Terrestre e Ferroviária (Corredores Bioceânicos)



Investimento/Estabelecimento

- ❖ Liberdade de Acesso / Não Discriminação
- ❖ Entrada de Capitais:
 - a) D.L. 600 (*Estatuto de la Inversión Extranjera*)
 - b) Capítulo XIV do Compêndio de N.C.I. do Banco Central do Chile
- ❖ Tratados Bilaterais com Portugal:
 - a) Evitar Dupla Tributação
 - b) Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos
 - c) Segurança Social
- ❖ Incentivos – (CIE) www.inversionextranjera.cl / (CORFO) www.corfo.cl
- ❖ Sistema Tributário – <http://www.sii.cl/portales/inversionistas>
- ❖ Tipos de Sociedades (similares a Portugal)



Sectores de Oportunidade

- Infra-estruturas e Concessões
- Energia e Ambiente
- Serviços (TIC, Consultoria)
- Máquinas e Equipamentos (Moldes)
- Mineiro
- Agro-industrial
- Vitivinícola
- Florestal
- Pesqueiro
- Distribuição - Retalho
- Biotecnologia
- Turismo



Sectores de Oportunidade: Infra-estruturas e Concessões

- **Plano de Reconstrução Público (2010-2014)**

Investimento total de USD 800 Milhões

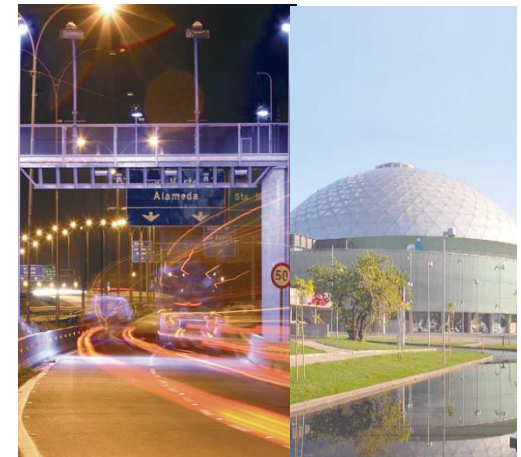
110 projectos:

- Construção Civil/Arquitectura
- Obras Portuárias
- Obras Rodoviárias

- **Programa de Concessões 2010-2014 (PPP)**

Investimento total de USD 11.739 Milhões

- Obras Rodoviárias – USD 3.596 Milhões
- Melhoria de Obras – USD 2.027 Milhões
- Hospitais – USD 1.338 Milhões
- Aeroportos – USD 555 Milhões
- Corredores Transporte Público – USD 248 Milhões
- Prisões – USD 245 Milhões
- Projectos em estudo – USD 3.730 Milhões



www.concesiones.cl



aicep Portugal Global

Sectores de Oportunidade: Energia e Ambiente

• Energia (Renovável)

Excelentes condições naturais (recursos e geografia)

Escassez de oferta vs níveis de crescimento pretendidos

Preços electricidade atractivos

Lei 20.257 (Regime de ERNC): 10% da energia eléctrica via fontes renováveis no ano 2024

Incentivos Económicos e Fiscais (Crédito Solar Térmico)

Investimento recomendado (CNE):

- 66 obras produção electricidade (2011-2020); 3.695 MW

- 14 obras transmissão electricidade (2013-2020); 7.040 MVA

Potencial ERNC: biomassa; eólica; solar; geotérmica; minihidro

Projecto de Integração Eléctrica Região Andina

• Ambiente

Adequação normas internacionais (OCDE; ONU)

Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental (SEIA)

Responsabilidade Social e Ambiental

MDL - Créditos de Carbono



Sectores de Oportunidade: Máquinas e Equipamentos (Moldes)

- **Bens Intermédios**

Grande necessidade/importação de Bens de Equipamento:

- Clusters Sector Primário (Recursos Naturais)
- Indústria

Exportação/IDE

Fornecimento local e/ou terceiros mercados

Notoriedade e percepção de qualidade dos produtos portugueses



Sectores de Oportunidade: Serviços (TIC, Consultoria)

• Serviços Tecnológicos

Dinamismo sectorial

Baixo nível desenvolvimento local (software)

Complementariedade oferta

Apoio público

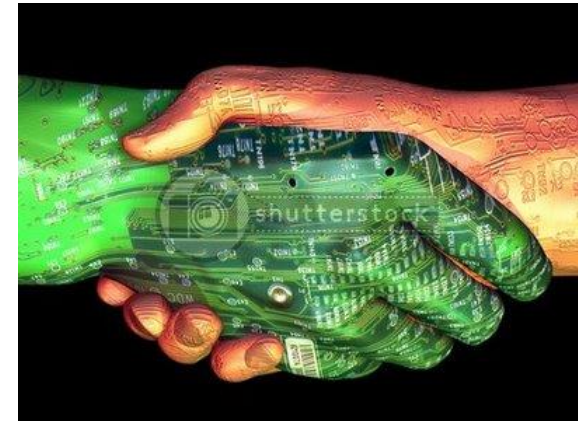
- Estratégia Digital
- Programa Atracção Serviços Globais (Offshoring)
- Programa *Start-Up Chile*

RH qualificados a custos competitivos

Elevados níveis de penetração e consumos: telefonia móvel, Internet e gadgets

Fornecimento local e/ou terceiros mercados

Experiência portuguesa no mercado



VI. Eventos



Eventos

Principais Feiras Internacionais

2014

- FIDAE (25 a 28 Mar) - www.fidae.cl
- Expomin (21 a 25 Abr) - www.expomin.cl
- IFT Energy (22 a 24 Jul) - www.ift-energy.cl
- Expo Hospital (23 a 25 Jul) - www.expohospital.cl
- AquaSur (Out) - www.aqua-sur.cl
- SICUR Latinoamérica (15 a 17 Out) - www.sicurlatinoamerica.cl
- Exponaval + Trans-Port (2 a 5 Dez) - www.exponaval.cl / www.trans-port.cl



2015

- EDIFICA+ Expo Hormigón (21 a 24 Out) - www.edifica.cl
- AmbientAL (Out) - www.expoambiental.cl



VII. Tendências



Tendências

“Pontos quentes”



Primeiro mês novo Governo

▲ Políticas Públicas + Reforma Tributária



InnovaChile
CORFO

Ambiente e
Sustentabilidade

Agenda Pro Crescimento – Produtividade,
Inovação, Empreendimento, Diversificação

Energia: Situação de “estabilidade”; aumento da procura
revelará insuficiências; pouca oferta de renováveis

hidroAysén®
Chile con energía®



aicep Portugal Global

VIII. Ambiente e Cultura de Negócios



Indicadores de Contexto

Nome	Fonte	Nº Participantes	Ranking Chile	Ranking Chile na América Latina
Índice de Liberdade Económica 2013	Fundação Heritage	179	7	1
Doing Business 2013	Banco Mundial	185	37	1
Índice de Facilitação do Comércio 2012	Fórum Económico Mundial	121	14	1
Ranking Mundial de Competitividade 2013	IMD	58	30	1
Índice de Percepção da Corrupção 2013	Transparência Internacional	183	22	2
Índice de Desenvolvimento Humano 2013	ONU (PNUD)	186	40	1
Índice de Paz Mundial 2012	Vision of Humanity	158	30	1
Índice de Qualidade de Vida 2011	International Living	194	60	7
Índice de Performance Ambiental (EPI) 2010/2012	Universidades de Yale e Columbia	132	16	4
Relatório Global de TI 2013	Fórum Económico Mundial+INSEAD	144	34	1

Risco País

2 (1 = risco menor; 7 = risco maior) – COSEC Janeiro 2014

Rating **A+** (Fich); **AA-** (S&P); **Aa3** (Moody's)



aicep Portugal Global

Ambiente e Cultura de Negócios

- ✓ Prepare-se para lidar com os menos latinos dos sul-americanos
- ✓ O mais importante são as relações interpessoais
- ✓ Existe uma ordem hierárquica bem definida e formalismo
- ✓ O conservadorismo é uma constante no relacionamento político, económico e social
- ✓ Algumas promessas e cumprimento de prazos são relativos
- ✓ Vive-se em função do presente, existindo uma aversão ao incerto, mas por vezes a pouca clareza e frontalidade são evidentes



IX. Recomendações



Recomendações

Conselhos Úteis:

- ✓ Ser pontual para reuniões de trabalho; Comunicar em espanhol
- ✓ Começar com um aperto de mão e troca de cartões de visita
- ✓ Utilizar o título profissional do interlocutor e o tratamento por “usted” em vez de “tu”
- ✓ Não ter pressa em ir directo ao assunto, nem falar de política
- ✓ Aceitar tomar vinhos chilenos e bebidas locais (*pisco sour*)
- ✓ Evitar tratar de negócios nos meses de Janeiro e Fevereiro
- ✓ Apesar do centralismo na capital, outras cidades têm clusters próprios, visite-as!
- ✓ Ser paciente e persistente (seguimento de contactos)
- ✓ Visitar regularmente o mercado (acompanhamento de clientes e *prospects*)
- ✓ Apresentar propostas em espanhol e USD/EUR

Condição de sucesso:

- ✓ ***Conhecer os interlocutores certos e ter um parceiro local para ultrapassar obstáculos burocráticos e a desconfiança inicial !***





X. AICEP Portugal Global

Ponto de Rede:

Representação

RH:

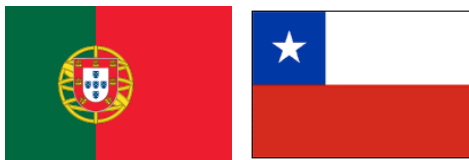
1+1

Localização:

Embaixada Portugal em Santiago do Chile

Apoio às
empresas
portuguesas:

- Prospecção de mercado e levantamento de ON
- Listas de potenciais compradores/importadores
- Análises sectoriais
- Apoio a visitas, marcação/acompanhamento de reuniões
- Apoio em feiras
- Informação económica, estatística e regulamentar
- Intermediação e apoio na instalação e follow-up do negócio de empresas portuguesas
- Outras funções



Contactos

AICEP Portugal Global

Centro de Negócios América do Sul
Representação em Santiago do Chile

Tel.: +56-2-2431 0180

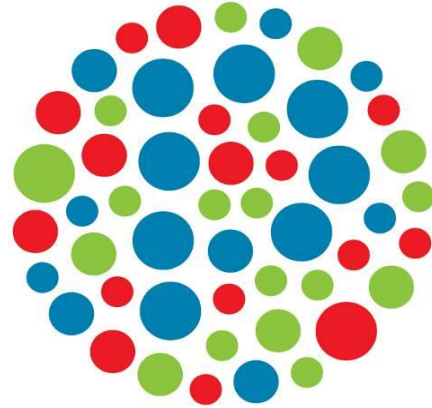
E-mail: aicep.santiago@portugalglobal.pt

Representante: Jorge Salvador

Tel.: +56-2-2374 2863 jorge.salvador@portugalglobal.pt

www.portugalglobal.pt





aicep Portugal Global

Muito Obrigado

Jorge Salvador